NOTICIAS SOBRE A CAMPANHA CIDADES RESILIENTES NA REGIÃO DE CAMPINAS

Portal da Defesa Civil do Estado

28-06-2013 Campinas - Campanha Cidades Resilientes

A Defesa Civil Estadual foi cientificada de que o município de Campinas sediou no dia 25 de junho reunião ordinária do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas, com a presença dos prefeitos da região e do chefe do Centro de Excelência para Redução do Risco de Desastres da ONU, para tratarem da campanha Cidades Resilientes, obtendo ao final a adesão de todos os municípios da região metropolitana na campanha.

Prefeitos da Região Metropolitana de Campinas

Prefeitos participando da reunião ordinária da Câmara Temática da região de Campinas

Portal de Bragança Paulista

Reunião da Defesa Civil em Bragança busca fortalecimento da região

Por Divisão de Imprensa da Prefeitura

Nesta sexta-feira, dia 12, o prefeito Fernão Dias e a vice Professora Huguette receberam representantes das cidades da região Bragantina e do Circuito das Águas para uma reunião de trabalho organizada pela Regional da Defesa Civil de Campinas (Redec I / 5). Os trabalhos foram conduzidos pelo coordenador regional e pela adjunta da Redec I / 5, Sidney Furtado e Leila Aparecida Pires Recaman Cavalaro, respectivamente.

O objetivo principal do encontro é o fortalecimento das Coordenadorias Municipais de Defesa Civil e, consequentemente, uma melhor estruturação da região. Na pauta do dia vários temas foram tratados, entre eles a adesão à campanha mundial da Organização das Nações Unidas – ONU, "Cidade Resiliente". O título foi concedido a Bragança Paulista, pelo desenvolvimento ações concretas no quesito prevenção de desastres. Campinas foi a primeira cidade brasileira a conquistar este título, hoje concedido a 22 outras, e hoje possui um Centro de capacitação próprio à disposição das outras coordenadorias municipais.

O coordenador regional frisou a importância do comprometimento dos prefeitos, não só para a adesão dos municípios ao "Cidade Resiliente", mas também para uma melhor estruturação das Coordenadorias Municipais, e apontou algumas estratégias de convencimento com argumentos técnicos para conscientização dos prefeitos.

Eduardo Matias, coordenador da Defesa Civil de Bragança enumerou, as conquistas e as ações que culminaram na inserção do nome do município na página oficial da ONU, e reforçou o apoio político que o órgão tem recebido da atual administração, sem o as ações não teriam êxito.

O prefeito Fernão Dias ressaltou que a Defesa Civil trilha um novo caminho a partir desta gestão. "Não vou medir esforços, para que a Defesa Civil de Bragança possa ser referência não só no estado mas em todo o país. E que

nós possamos auxiliar toda a região como um polo de atenção as cidades vizinhas", reforçou o chefe do Executivo.

Na pauta do dia ficou definido ainda que os próximos encontros de trabalho dos coordenadores da Defesa Civil, serão realizados sempre às segundas sextas-feiras de cada mês. O próximo será em agosto, na cidade Atibaia.

Defesa Civil do Estado reúne municípios da região em Bragança

Na próxima sexta-feira, dia 12, ocorrerá encontro entre a Defesa Civil Estadual e representantes de 17 municípios, pertencentes à região de Bragança. A proposta de reunir as cidades vizinhas vem ao encontro das metas definidas pelo mapa do estado, de transformar Bragança em Unidade Regional da Defesa Civil.

O objetivo principal deste encontro, segundo a Defesa Civil de Bragança, é apresentar aos municípios convidados o trabalho realizado em Bragança. As conquistas foram obtidas por meio da política da atual administração, entre elas estão os cadastramentos junto ao Ministério da Integração Social, Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil, Centro de Nacional de Ameaças e Desastres (Cenad), Centro Metereológico de Ameaças e Desastres Naturais (Cemaden) e como pessoa jurídica, além da implantação de radares metereológicos em parceria com a Unesp/ IPMet.

Bragança recebeu ainda, da Organização das Nações Unidas (ONU), o título de Cidade Resiliente, concedido apenas a 22 municípios que desenvolvem ações concretas no quesito prevenção de desastres.

Jornal de Sumaré

Cidade Resiliente

Sumaré recebe título de Cidade Resiliente da ONU

Sumaré foi classificada pela ONU (Organização das Nações Unidas) como "Cidade Resiliente", ou seja, o município tem a capacidade de resistir, absorver e se recuperar de forma eficiente dos efeitos de um desastre e de maneira organizada prevenir que vidas e bens sejam perdidos. O certificado foi entregue pelo coordenador do Centro de Excelência de redução de Riscos da ONU na América do Sul, David Stevens, ao coordenador da Defesa Civil, Josué Fernandes.

A cerimônia de entrega foi realizada no Centro Administrativo de Nova Veneza e Josué representou a prefeita Cristina Carrara no evento que mobilizou representantes das Defesas Civil da RMC (Região Metropolitana de Campinas). O coordenado da Defesa Civil de Sumaré explicou que o certificado só é conquistado por cidades que adotam compromisso em torno de práticas de desenvolvimento sustentável, diminuindo as vulnerabilidades e propiciando o bem estar e segurança aos cidadãos.

"Podemos afirmar que em uma situação de crise o poder público está preparado para dar uma resposta urgente para esses casos. Hoje existe uma estratégia bem definida para trabalhar", reforçou Josué. Ele lembrou ainda que esta iniciativa integra uma Estratégia Internacional para a Redução de Desastres elaborada pela Secretaria Nacional de Defesa Civil e do Ministério da Integração Nacional.

O encontro contou com a presença do representante da Agemcamp (Agência Metropolitana de Campinas), Sérgio Gomide e o Coordenador Regional da Defesa Civil, Sidenei Furtados. Estiveram presentes também coordenadores da Defesa Civil de Cosmópolis, Itatiba, Arthur Nogueira, Pedreira, Monte Mor, Mogi-Guaçu, Amparo, Santo Antônio de Posse, Valinhos, Paulínia, Limeira, Holambra, Americana e Atibaia.

Sumaré

AMERICANA
ARTUR NOGUEIRA

Portal de Americana

Defesa Civil de Americana recebe certificado de Cidades Resilientes da ONU

Desta forma, cidade se prepara para enfrentar desastres ambientais

Reprodução

UNISDR

CERTIFICADO DE COMPROMISO CON LA RESILIENCIA FRENTE A LOS DESASTRES

¡Mi ciudad se está preparando!

Americana

Se inscribe a la Campaña Mundial para la Reducción de Desastres 2010-2015
"Desarrollando ciudades resilientes: Mi ciudad se está preparando".
Asimismo, se compromete con la
"Lista de verificación de diez puntos: Aspectos esenciales para lograr ciudades resilientes".

Margareta Wahlström
Representante Especial del Secretario General de la ONU
para la Reducción del Riesgo de Desastres
Oficina de las Naciones Unidas para la Reducción del Riesgo de Desastres

Diego Del Sucre
Prefecto de Americana
Brasil

Junio del 2013

Certificado atesta que a cidade está preparada para enfrentar tragédias naturais

A Defesa Civil de **Americana** recebeu ontem, quinta-feira, um certificado de adesão à campanha "Construindo Cidades Resilientes - "Minha Casa está se preparando!", da Organização das Nações Unidas (ONU), com a participação do diretor regional, Sidnei Furtado, e do chefe do escritório da ONU para Redução de Desastres no Brasil, Sr. David Stevens, responsável pela entrega para Americana. No Brasil, a

iniciativa é da Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec), do Ministério da Integração Nacional.

Fred Alves, diretor da Defesa Civil, afirmou que o certificado é muito importante para a cidade. “Muito foi investido pelo prefeito Diego De Nadai na Defesa Civil de Americana. Com os grandes investimentos, foi possível assinarmos o protocolo de intenções e seguir as exigências da ONU quanto a essa campanha. Tenho certeza que estamos preparados para trabalhar em prol da população em qualquer desastre natural que possa acontecer”, disse Alves.

O objetivo da campanha é aumentar o grau de consciência e compromisso em torno de práticas de desenvolvimento sustentável, diminuindo as vulnerabilidades e propiciando bem estar e segurança aos cidadãos.

DEZ PASSOS

Segundo informações das Nações Unidas para Redução de Riscos e Desastres, é necessário 10 passos para se tornar uma cidade mais resiliente: quadro institucional e administrativo, recursos e financiamento, avaliações de risco e ameaças múltiplas, proteção, melhoria e resiliência de infraestrutura, proteção de serviços essenciais: educação e saúde, construção de regulamentos e planos de uso e ocupação do Solo, treinamento, educação e sensibilização pública, proteção ambiental e fortalecimento dos ecossistemas e preparação, sistemas de alerta e alarme, e respostas.

Ainda segundo a ONU, uma cidade resiliente é um local onde os desastres são minimizados porque sua população vive em residências e comunidades com serviços e infraestrutura organizados e que obedecem a padrões de segurança e códigos de construção; sem ocupações irregulares construídas em planícies de inundação ou em encostas íngremes por falta de outras terras disponíveis.

Além disso possui um governo local competente, inclusivo e transparente que se preocupa com uma urbanização sustentável e investe os recursos necessários ao desenvolvimento de capacidades para gestão e organização municipal antes, durante e após um evento adverso ou ameaça natural.

Hoje, no Brasil, são apenas 55 cidades com o certificado da ONU como cidades resilientes. Comparando com a Áustria, que possui 280 cidades com certificado, a Região Metropolitana de Campinas está em primeiro na America Latina.

As vantagens para Americana incluem legado de liderança, vantagens sociais e humanas, crescimento econômico e geração de emprego, comunidades mais habitáveis e articulação das cidades com especialistas e recursos nacionais e internacionais.

Gazeta de Limeira

Iracemápolis adere ao projeto "Cidades Resilientes"

Cíntia Ferreira

Iracemápolis é a primeira cidade da região a ser inserida na campanha "Cidades Resilientes", de acordo com o coordenador Regional Redec I/5 e coordenador da Defesa Civil da Região Metropolitana de Campinas (RMC), Sidnei Furtado. Ele esteve na cidade para uma reunião com membros da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (Comdec) de Iracemápolis. A reunião contou ainda com a presença do coordenador adjunto da região de Limeira, José Rodrigo Miranda Silva e do coordenador adjunto da região de Piracicaba, Sergio Nejelschi.
A assinatura do termo de inserção foi feita pelo prefeito Valmir Almeida (PT). "Cidade Resiliente", segundo a ação, é aquela que tem capacidade de resistir, absorver e se recuperar, de forma eficiente, dos efeitos de um desastre e, de maneira organizada, prevenir que vidas e bens sejam perdidos.

Portal Desenvolve São Paulo

Agenda positiva atrai prefeitos da RMC em Campinas

O Melhor de Valinhos - 01/07/2013

Entre os assuntos abordados, destaque para o programa Desenvolve SP, com várias linhas de crédito para investimentos nas cidades, como iluminação pública, mobilidade urbana, economia verde, incluindo juros zero. Ainda, foi abordada a necessidade de uma nova configuração de repasse de verbas do Estado e União aos municípios

O dinamismo dos assuntos abordados pelo Conselho de Desenvolvimento da RMC – Região Metropolitana de Campinas – tem atraído cada vez mais prefeitos da região a participarem das reuniões ordinárias. Na reunião deste mês, que ocorreu nesta terça-feira, dia 25, em Campinas, houve a presença maciça de autoridades para discutirem assuntos de interesse regional.

“Com certeza, foi uma das reuniões mais produtivas do Conselho neste ano”. Com esta frase, o presidente do Conselho da Região Metropolitana de Campinas, também prefeito de Vinhedo, Milton Serafim (PTB), concluiu a reunião realizada, no Hotel Vitória. Treze prefeitos, além de representantes do Governo do Estado de São Paulo, vice-prefeitos, e representantes das prefeituras, participaram da reunião, que também contou com a presença de David Stevens, representante das Organizações das Nações Unidas – ONU, que parabenizou todas as 19 cidades da RMC por se enquadrarem no programa Cidades Resilientes. Outra presença importante foi a do presidente do Parlamento Metropolitano de Campinas, vereador Lorival (PT), também presidente da Câmara de Valinhos, que esteve presente no evento a convite do presidente da RMC, Milton Serafim, numa atitude inédita e que alinha o compromisso de integração metropolitana defendido pelo presidente do Conselho.

Na pauta, vários itens que demarcaram uma agenda positiva, com informações e dados importantes às cidades que compõem a Região Metropolitana de Campinas. Logo no início, o presidente do Conselho, prefeito de Vinhedo Milton Serafim, propôs a aprovação de uma Moção de Apoio ao Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, para que seja dada às cidades da região a autorização para remoção e destinação dos veículos apreendidos e custodiados, como ocorre nos pátios da capital paulista. Os veículos não identificados em razão do estado de conservação ou adulteração de chassi serão compactados e leiloados como sucata.

O objetivo é resolver problemas acarretados pela superlotação dos pátios e a consequente falta de espaço para abrigar o crescente número de veículos, entre os quais as dificuldades para o controle efetivo desses bens apreendidos, a deterioração desses veículos pelo fato de permanecerem por longos períodos expostos ao tempo; além da grave contaminação ambiental.

Desenvolve São Paulo

Um dos pontos altos da reunião foi a apresentação sobre as linhas de financiamento à administração municipal na realização de investimentos para o setor de infraestrutura. A explanação foi feita pelo representante do programa estadual Desenvolve SP – Agência de Desenvolvimento Paulista, Nadson Xavier Soares sobre as várias linhas de crédito para investimentos na cidade, como iluminação pública, mobilidade urbana, economia verde, incluindo juros zero.

O objetivo do programa é a melhoria da qualidade de vida da população, contribuindo com a geração de emprego e renda, promovendo o desenvolvimento local.

Campanha Construindo Cidades Resilientes

O representante da Secretaria Estadual da Casa Militar, coronel Marco Aurélio Alves Pinto, apresentou aos presentes na reunião dados sobre a campanha Construindo Cidades Resiliente, programa da ONU – Organização das Nações Unidas destinado a reduzir riscos de desastres.

Das 53 cidades brasileiras que já aderiram ao programa, 19 fazem parte da RMC e já assinaram o compromisso com a ONU, se comprometendo a promover ações de proteção às cidades contra eventuais desastres e proteger a comunidade.

O Melhor de Valinhos

Ação promovida em Valinhos capacita 5 Defesa Civil "Cidades Resilientes"

Postado por probende75 em 22 junho 2013, às 09 : 15 AMImprimir

Valinhos foi sede de um novo treinamento de 'Cidades Resilientes', no Parque Portugal, no último dia 14, com a participação também dos municípios de Campinas, Vinhedo, Santa Barbara d´Oeste, Piracicaba e Arthur Nogueira. O treinamento contou com a presença de agentes de Defesa Civil e de técnicos do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas). Recentemente, o bairro foi vistoriado pelos pesquisadores do Instituto durante atualização do mapa de áreas de risco por possuir moradias construídas em barrancos com riscos de deslizamentos de terra.

Assim como Valinhos, as demais cidades que participaram da capacitação integram um seleto grupo de municípios brasileiros classificados pela Organização das Nações Unidas (ONU) como 'Cidades Resilientes'. Valinhos aderiu à Campanha da ONU em abril

deste ano pelo prefeito Clayton Machado. A ação é uma iniciativa da Estratégia Internacional para a Redução de Desastres (EIRD), da Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec) e do Ministério da Integração Nacional.

No treinamento, os agentes observaram o roteiro de mapeamento de risco de escorregamentos. Foram, inclusive, abordadas as características da área, condicionantes, água, vegetação, além de evidências de movimentação terra, tipos de processos de instabilização esperados ou já ocorridos, determinação do grau de risco e necessidades de remoção.

Saiba mais – Uma cidade resiliente é aquela que tem a capacidade de resistir, absorver e se recuperar de forma eficiente dos efeitos de um desastre e de maneira organizada prevenir que vidas e bens sejam perdidos.

Ser uma cidade resiliente requer uma união de esforços entre governos locais e a sociedade civil.

O objetivo é aumentar o grau de consciência e compromisso em torno das práticas de desenvolvimento sustentável, como forma de diminuir as vulnerabilidades e propiciar o bem-estar e segurança dos cidadãos.

Prefeituras - JFR

Campo Limpo Paulista recebe da ONU o selo de "Cidade Resiliente"

Depois de Campinas, no Estado de São Paulo, a primeira cidade do AUJ - Aglomerado Urbano de Jundiaí a ser considerada “Cidade Resiliente” pela ONU (Organização das Nações Unidas)...